



No dia 25 de janeiro de 2016, pelas 17 horas, na Sala de Reuniões da Direção Regional de Cultura do Algarve, reuniu a Comissão Consultiva para Apoio à Edição de Obras Temáticas, órgão consultivo da DRCAlg para as questões de edição e produção de obras elegíveis, nos termos do Regulamento do Programa de Apoio.

1. De acordo com o disposto no ponto 5 do Artigo 15.º, daquele Regulamento, a Comissão funcionou com os seguintes membros: Alexandra Gonçalves, Adriana Nogueira, Carlos Campaniço, Natércia Magalhães, Paulo Teixeira Pinto e Raquel Correia.

2. O conjunto das candidaturas presente para decisão corresponde às seguintes entidades e títulos:

N.º de Entrada (Contab)	Entidade	Tipologia	Título
162864	Lua de Marfim – Fernando Graça e Ricardo Inácio	Livro ilustrado	<i>Lendas Algarvias</i>
163087	Cívís- Associação para o Aprofundamento da Cidadania	Livro de depoimentos	<i>A constituição da República Portuguesa- 40 anos depois</i>
163087	Cívís- Associação para o Aprofundamento da Cidadania	Livro/ Atas de conferências	<i>Edição de um ciclo de conferências sobre temas constitucionais</i>
170011	ASMAL- Associação de Saúde Mental do Algarve	Livro	<i>A Igreja de S. Pedro Gonçalves Telmo de Tavira “Templo dos Mareantes e Pescadores”</i>
170061	Daniel Santana	Livro	<i>Digo Tavares de Ataíde Arquiteto Algarvio (1711-1765)</i>
	Marco António de Sousa Santos	Livro	<i>A Ermida de São Lázaro de Tavira</i>
170176	José Manuel Figueiredo Santos	Livro	<i>Património e Turismo</i>



1. Relativamente à candidatura 162864, da Lua de Marfim/Fernando Graça e Ricardo Inácio, com o livro *Lendas Algarvias*, a Comissão ponderou que as narrativas visuais e verbais que compõe a obra são apelativas e bem adaptadas aos segmentos dos leitores infantis e juvenis. O conjunto, das lendas tradicionais trabalhadas, é representativo das lendas algarvias na sua variedade de temas e põe em relevância a riqueza e a singularidade do imaginário cultural popular forjado pelo cruzamento de culturas várias, com uma inegável aceitação da influência mourisca. A candidatura satisfaz os objectivos previstos no Regulamento de Apoio à Edição.

Foi decidido apoiar a obra, até ao valor de 500,00 Euros, através da aquisição de livros ao preço unitário correspondente ao do patrocínio.

2. A candidatura 163087, da Civis - Associação para o Aprofundamento da Cidadania, condiz com a de edição um livro de depoimentos e com a edição de um livro de atas de conferências.

O primeiro *A constituição da República Portuguesa-40 Anos Depois* recolhe testemunhos de 40 personalidades que tiveram intervenção marcante na elaboração do texto constitucional, bem como de outras figuras do pensamento político, jurídico e social português, que desenvolveram uma carreira com um trabalho substantivo sobre temas constitucionais relevantes e na perspectiva da evolução estrutural da sociedade portuguesa para a próxima década.

O segundo é um conjunto de conferências, realizadas e a realizar, entre abril 2016 e abril de 2017, sobre temas constitucionais, com figuras marcantes do pensamento político, jurídico e social português se têm distinguido por uma intervenção relevante sobre a evolução estrutural, para a próxima década, na sociedade portuguesa.

A Comissão reconhece o valor cívico da proposta contida na candidatura, bem como o talento dos seus intervenientes, mas regista que o conteúdo a publicar, no que lhe foi entregue, não foi tratado quer no contexto da vivência política e social algarvia, quer da evolução estrutural da região algarvia para a próxima década, pelo que ponderou que a candidatura não tem enquadramento nos objectivos do Regulamento de Apoio à Edição de Obras Temáticas, expressos nos termos do Artigo 1.º e nas alíneas c) e d) do ponto 2 do Artigo 11.º.

3. Quanto à candidatura 170011, da Associação de Saúde Mental do Algarve - ASMAL, com o livro *A Igreja de S. Pedro Gonçalves Telmo de Tavira (Templo dos Mareantes)* da autoria de Fernanda Pires, a Comissão ponderou que a presente monografia tem o valor de clarificar o contexto sociocultural e o contexto urbanístico que enquadraram a construção e a evolução deste imóvel religioso de Tavira, descreve ainda as principais campanhas artísticas e identifica e caracteriza os bens patrimoniais históricos e artísticos integrados no imóvel.

A candidatura satisfaz os objectivos previstos no Regulamento de Apoio à Edição.



Foi decidido apoiar a obra, até ao valor de 424,00 Euros, através da aquisição de livros ao preço unitário correspondente ao do patrocínio.

4. Quanto à candidatura 170061, de Daniel Henrique Alexandre Santana, com o livro *Diogo Tavares de Ataíde - Arquiteto Algarvio (1711-1765)*, a Comissão conferiu que a obra candidatada tem o mérito de caracterizar o tecido sociocultural que enquadrava a atividade do mestre, dissecar o seu percurso biográfico, sistematizar a sua trajetória artística e analisar as suas realizações, acarreado um esclarecido reconhecimento sobre a relevância do legado de Diogo Tavares no âmbito da história artística da região algarvia. A obra satisfaz os objectivos previstos no Regulamento de Apoio à Edição.

Foi decidido apoiar a obra, até ao valor de 480,00 Euros, através da aquisição de livros ao preço unitário correspondente ao do patrocínio.

5. Relativamente à candidatura 17074, de Marco António de Sousa Santos, a corresponder à edição de uma monografia sobre A Ermida de São Lázaro (Nossa Senhora do Livramento) de Tavira, a Comissão aferiu que a obra candidatada, partindo da análise crítica da bibliografia existente sobre o imóvel, explana a sua evolução arquitectónica, desde a fundação em inícios do século XVI até à actualidade. A obra avalia ainda os contextos socioculturais e urbanísticos, as campanhas artísticas e a mudança de invocação e faz uma caracterização muito completa do património integrado nomeadamente a pintura, a talha, a azulejaria, a imaginária.

A candidatura corresponde aos objectivos previstos no Regulamento de Apoio à Edição, pelo que foi decidido um apoio, através da aquisição de livros ao preço unitário correspondente ao do patrocínio, até ao valor 320,00 Euros.

6. A candidatura 170176, de José Manuel Figueiredo Santos, com título *Património e Turismo - O Poder da Narrativa*, é um notável trabalho que cruza sabiamente, do ponto de vista académico e filosófico, as problemáticas da relação do turismo com o património, da cultura e do desenvolvimento e o modo como o património tem sido objeto de apropriação, valorização e utilização pelo turismo.

A Comissão reconhece o valor da proposta contida na candidatura, o que justifica plenamente a sua edição, mas ao registar não haver nenhuma referência ou exemplo que enquadre as ocorrências apreciadas no âmbito do Algarve, a Comissão deliberou, sem desmérito para a grande qualidade da obra, que a candidatura não tem enquadramento nos objectivos do Regulamento de Apoio à Edição de Obras Temáticas, expressos nos termos do Artigo 1.º e nas alíneas c) e d) do ponto 2 do Artigo 11.º.

7. Foi ainda discutida pela Comissão: A impossibilidade de comparar satisfatoriamente os custos indicados nas diferentes candidaturas que lhe são presentes; O imperativo de garantir



DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO ALGARVE

uma maior equidade entre todos os apoios; O impedimento de aferir os itens específicos de orçamentos de despesas aparentemente inflacionados; A necessidade das candidaturas apresentarem um custo mais consentâneo com o produto final.

A Comissão decidiu alterar o formulário de candidatura que será usado já na próxima reunião.

8. Não havendo mais nada a tratar foi encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente acta que depois de lida e aprovada por todos os participantes vai ser assinada, pela Directora Regional de Cultura do Algarve e por mim secretária da reunião.

Faro, 25 de janeiro de 2017.

Alexandra Gonçalves (Directora Regional)

Natércia Magalhães (Técnica Superior)